

1. Contexto operacional:

O **Clube Paineiras do Morumby** é uma associação de fins não econômicos, fundada em 09 de agosto de 1960, com duração indeterminada. Tem por finalidade manter para seus associados e dependentes um centro de convivência e lazer, oferecendo-lhes atividades culturais, sociais e esportivas, implementando estratégias de melhoria contínua, preocupando-se com aspectos ambientais e humanos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras:

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras, autorizando sua emissão em 15 de abril de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, principalmente aquelas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade (ITG 2002) e estão apresentadas em conformidade com o formato previsto na NBC TG 26 para o exercício e NBC TG 21 para os trimestres.

As demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais. Os valores dos ativos e passivos do balanço patrimonial estão apresentados de forma comparativa com os saldos do fim do exercício anterior de **31 de dezembro de 2018**. As contas de receitas e despesas estão elaboradas de forma abrangentes, ou seja, comparadas com igual período do exercício anterior e com os valores orçados para cada um dos períodos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional do **Clube**.

3. Principais práticas contábeis:

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:



a) Instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que o instituto se torna parte das exposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro. Em **31 de Março de 2019** o clube não mantinha transações com derivativos ou com instrumentos de rendimentos variáveis. Os valores mobiliários são atualizados pelos juros incorridos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não ultrapassando o valor de mercado.

b) Apuração do resultado:

Com exceção das receitas de ganhos de processos judiciais que são reconhecidas com observância do regime de caixa, todas as demais receitas e despesas das atividades fim são reconhecidas com observância do regime de competência, independentemente de seu recebimento ou pagamento. A demonstração do resultado é apresentada de acordo com os centros de custos dos **departamentos e setores**, pelo seu valor líquido, ou seja, as despesas departamentais estão apresentadas deduzidas das respectivas receitas, que na essência representam recuperação de custos.

c) Estimativas contábeis:

As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requerem que a administração, baseada em estimativas, faça o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos que estão sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para inadimplência, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos, passivos, receitas e despesas na data do balanço.

d) Ajuste a valor presente:

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

e) Caixas e equivalentes de caixa:

Os recursos vinculados ao estacionamento estão apresentados de forma segregada dos recursos provenientes da operação, ou seja, movimentação das contas de **manutenção e patrimonial**. A taxa do estacionamento e a renda obtida das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao estacionamento, líquida do imposto de renda retido na fonte é registrada diretamente no patrimônio líquido, não transitando pela demonstração do resultado, o mesmo ocorrendo com os recursos vinculados à contribuição patrimonial.



f) Contas a receber de associados – mensalidades:

As taxas de manutenção, patrimonial e estacionamento são registradas mensalmente no resultado e no patrimônio líquido, respectivamente e são apresentadas no ativo pelo valor nominal, deduzido da provisão para perdas com inadimplência. As multas e demais encargos financeiros cobrados dos associados em atraso somente são registrados quando efetivamente recebidos.

g) Contas a receber de associados - transferência de títulos a receber:

As transferências de títulos podem ser à vista ou a prazo. Sobre as transferências a prazo não incidem encargos financeiros. Os valores vencíveis após 1 (um) ano estão classificados no Ativo Não Circulante.

h) Estoques:

Os estoques de materiais de consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de reposição.

i) Depósitos judiciais:

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para o clube.

j) Imobilizado e intangível:

Demonstrado ao custo, reduzido das depreciações e amortizações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear de acordo com as vidas úteis estimadas dos bens.

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, direito de uso e contratos de programas. Os softwares classificados no intangível são amortizados de acordo com o tempo de vida útil estimado. Os demais intangíveis não são amortizados, todavia são objeto de análise quanto à recuperabilidade e no caso que tenham evidenciado essa não recuperabilidade (perda) são provisionados.

k) Redução do valor recuperável dos ativos “Impairment”:

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos internamente ao final de cada exercício para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes:

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.



m) Fornecedores:

As contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

n) Demais passivos circulantes:

Demonstrado por valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

o) Passivos contingentes:

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o clube possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4) Disponibilidades e recursos vinculados ao estacionamento:

As aplicações financeiras e outros recursos estão assim representados:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Disponível – manutenção		
- Caixa	8	8
- Aplicações financeiras	7.414	6.359
- Numerários em trânsito	144	77
- Provisão transf. numerários conta obras	(8)	(27)
- Provisão transf. numerários p/cta.vinc. Estacionamento	-	-
Subtotal (A)	7.558	6.417
Disponível – patrimonial obras/imobilizado		
- Aplicações financeiras	6.456	6.109
Subtotal (B)	6.456	6.109
Disponível – Incentivado		
- Lei do incentivo ao esporte	434	544
Subtotal (C)	434	544
Subtotal (A + B + C)	14.448	13.070



As movimentações ocorridas nas contas de depósitos bancários e aplicações financeiras das contas vinculadas aos investimentos patrimoniais (obras e ativo fixo) e estacionamento foram às seguintes:

	Valores em milhares de reais	
	Estacionamento	Patrimonial (Obras/Imob)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	412	2.396
Taxa patrimonial/títulos recebidos de associados	-	2.846
Renda líquida da retenção do imposto de renda na fonte	3	127
Transferência de recursos recebidos da conta manutenção	14	3.846
Transferência de recursos estacionamento para conta obras	(429)	429
Transferência a receber/realizar da conta manutenção	-	(27)
Pagamentos	-	(3.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	6.109
Taxa patrimonial/títulos recebidos de associados	-	686
Renda líquida da retenção do imposto de renda na fonte	-	67
Transferência de recursos recebidos da conta manutenção	-	27
Transferência de recursos estacionamento para conta obras	-	-
Transferência a receber/realizar da conta manutenção	-	(8)
Pagamentos	-	(425)
Saldos em 31 de março de 2019	-	6.456

5) Associados:

5.1) Mensalidades:

Os valores a receber de mensalidades e taxas de transferências de títulos são assim apresentados, somando-se circulante e não circulante:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Mensalidades	2.280	2.130
Taxa de transferência de títulos a receber	5.246	4.649
Provisão para perdas com inadimplência	(1.176)	(995)
Total	6.350	5.784

A provisão para perdas com inadimplência é computada tomando por base a experiência histórica e o volume de contas em atraso (100% dos débitos vencidos há mais de 60 dias e 50% dos débitos vencidos entre 31 e 60 dias).



A) A posição da conta mensalidades não vinculadas ao estacionamento é assim resumida:

Vencidas	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
- até 30 dias	414	399
- entre 31 e 60 dias	241	265
- entre 61 e 120 dias	265	249
- entre 121 e 180 dias	158	117
- entre 181 e 270 dias	166	136
- entre 271 e 360 dias	118	71
- acima de 360 dias	349	290
Subtotal (A)	1.711	1.527

B) A posição da conta mensalidades renegociadas é assim resumida:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Renegociações com pelo menos uma parcela vencida	275	257
Renegociações que não apresentam atrasos, a vencer em:		
- até 60 dias	60	49
- entre 61 a 120 dias	46	45
- entre 121 a 180 dias	41	40
- entre 181 a 360 dias	89	92
- acima de 360 dias	58	120
Subtotal (B)	569	603
Subtotal (A + B)	2.280	2.130

5.2) Associados – Taxas de transferências de títulos e empréstimos a receber:

A) A composição das taxas de transferências de títulos e empréstimos de títulos a receber não vinculadas ao estacionamento é assim resumida:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Vencidas:	171	200
A Vencer - até 60 dias	1.268	930
- entre 61 e 120 dias	869	844
- entre 121 e 180 dias	709	738
- entre 181 e 270 dias	1.025	780
- entre 271 e 360 dias	910	662
- acima de 360 dias	294	495
Subtotal de A	5.246	4.649



6) Créditos diversos:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Patrocínio Ambev	300	600
Concessionários	210	234
Cielo administradora de cartões	118	147
Pagar.me Pagamentos S/A (vendas online)	88	15
Amex administradora de cartões	7	18
Cheques a depositar	17	3
Cheques devolvidos	52	64
Paineiras-Camp	-	10
Outros	7	4
Total	799	1.095

7) Adiantamentos:

No grupo de contas adiantamentos temos adiantamentos para, viagens, fornecedores, antecipação a colaboradores e adiantamento a concessionários. As composições das contas são assim resumidas:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Adiantamento para viagens	15	-
Adiantamento a fornecedores	31	26
Antecipação a colaboradores	107	587
Adiantamento a concessionários (reformas)	39	43
Total	192	656

8) Estoques:

Em **31 de março de 2019**, não existiam estoques obsoletos ou itens com prazo de validade vencido, que pudessem requerer a constituição de provisão para perdas.

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Almoxarifado de materiais diversos	426	421
Total	426	421



9) Despesas antecipadas:

No grupo de contas despesas antecipadas temos: seguros diversos, vale transporte, cesta básica, eventos futuros e outras despesas operacionais, a composição das contas são assim resumidas:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Seguros diversos	28	12
Vale transporte	133	76
Cesta básica	58	58
Eventos futuros	136	34
Outras despesas operacionais	191	226
Total	546	406

10) Outros valores a realizar:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Despesas antecipadas exercícios futuros	-	1
Total	-	1

11) Imobilizado em uso:

11.A) Ativo imobilizado:	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Computadores e periféricos	1.965	1.959
Edificações, construções e reavaliação	70.568	70.568
Reavaliação	18.847	18.847
Equipamentos esportivos	3.428	3.428
Gerador	1.183	1.183
Instalações	3.592	3.414
Máquinas e equipamentos	3.682	3.644
Móveis e utensílios	3.741	3.724
Terrenos	74.706	74.706
Veículos	391	391
Equipamentos musicais	11	10
Outros	17	13
Subtotal	182.131	181.887



	Taxa Anual de Depreciação	31.03.2019	31.12.2018
11.B) Depreciação acumulada:			
Computadores e periféricos	20%	1.621	1.604
Edificações e construções	laudo técnico	19.569	19.007
Reavaliação	laudo técnico	6.579	6.470
Equipamentos esportivos	10%	2.095	2.032
Gerador	5%	359	338
Instalações	10%	2.302	2.253
Máquinas e equipamentos	10%	1.664	1.585
Móveis e utensílios	10%	2.404	2.344
Veículos	20%	378	375
Equipamentos musicais	10%	3	3
Subtotal		36.974	36.011
Imobilizado líquido (A – B)		145.157	145.876

11.C) Movimentação:	Custo 31.12.2018	Adição	Baixas	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31.03.2019
Computadores e periféricos	1.959	6	-	1.621	344
Edificações e construções	70.568	-	-	19.569	50.999
Reavaliação	18.847	-	-	6.579	12.268
Equipamentos esportivos	3.428	-	-	2.095	1.333
Gerador	1.183	-	-	359	824
Instalações	3.414	178	-	2.302	1.290
Máquinas e equipamentos	3.644	38	-	1.664	2.018
Móveis e utensílios	3.724	18	1	2.404	1.337
Terrenos	74.706	-	-	-	74.706
Veículos	391	-	-	378	13
Equipamentos musicais	10	1	-	3	8
Outros	13	269	265	-	17
Subtotal	181.887	510	266	36.974	145.157

As reavaliações de itens do imobilizado estão proibidas desde a edição da Lei 11.638, todavia a referida Lei permitiu que os valores de reavaliação fossem mantidos no Patrimônio Líquido. Essa decisão de manter a reavaliação conforme permitido pela referida Lei foi tomada em fins de 2008, uma vez que essas reservas permitem a apresentação mais adequada da situação patrimonial do **Clube**.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004, estão apresentados pelo valor da reavaliação espontânea contabilizada nessa data, com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, deduzidos da depreciação acumulada.

A parcela de ajuste de avaliação patrimonial é mantida no patrimônio líquido, os bens adquiridos após 31 de dezembro de 2004 estão avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada.



A depreciação e amortização são computadas pelo método linear, utilizando as taxas fiscais, e quando aplicáveis com base em laudos emitidos por empresa especializada, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As compras de bens ou inversões em obras são efetuadas com recursos provenientes da taxa patrimonial.

As taxas patrimoniais e de estacionamento cobradas dos associados e os decréscimos do imobilizado ou intangível em decorrência da depreciação ou baixa são registrados diretamente no patrimônio líquido, não transitando pela demonstração do resultado.

12) Obras em andamento:

12.A) Obras em andamento:	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Piscina multiuso	917	917
Projeto regularização do Clube	591	591
Projeto execução piscina aquecimento	32	32
Novas quadras de tênis de duplas sobre quadras 12 e 13	119	119
Iluminação do campo de futebol	66	49
Instalação de arquibancada campo society	193	170
Adequação das quadras de peteca para esportes de areia	30	-
Passarela de ligação das quadras 5 e 6 ao Fitness	80	80
Total	2.028	1.958

12.B) Movimentação:	31.12.2018	Adição	Baixas	31.03.2019
Piscina multiuso	917	-	-	917
Projeto regularização do Clube	591	-	-	591
Projeto execução piscina aquecimento	32	-	-	32
Novas quadras de tênis de duplas s/qrds 12 e 13	119	-	-	119
Iluminação do campo de futebol	49	17	-	66
Instalação de arquibancada campo society	170	23	-	193
Adequação das quadras de peteca p/esportes de	-	30	-	30
Passarela de ligação das quadras 5 e 6 ao Fitness	80	-	-	80
Subtotal	1.958	70	-	2.028

13) Intangíveis:

13.A) Ativo Intangível:	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Direito de uso de linha telefônica	34	34
Marcas e patentes	11	11
Softwares	851	826
Provisão para perda do direito de uso de linha telefônica	(34)	(34)
Subtotal (A)	862	837



13.B) Amortização acumulada:	Taxa anual de amortização	31.03.2019	31.12.2018
Softwares	20%	533	506
Subtotal (B)		533	506
Intangível líquido (A – B)		329	331

13.C) Movimentação:	31.12.2018	Adição	Baixas	Amortizações	31.03.2019
Softwares	826	25	-	533	318
Subtotal	826	25	-	533	318

14) Salários e encargos sociais:

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
Salários a pagar	764	710
Retenções sobre folha	448	613
Encargos sociais	662	767
Provisões para férias, 13º salário e encargos	3.035	3.027
Total	4.909	5.117

15) Fornecedores:

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
Fornecedores de materiais	382	290
Fornecedores de serviços	1.382	1.380
Fornecedores de ativo fixo/obras	128	227
Fornecedores geradores/diversos	-	2
Total	1.892	1.899

16) Obrigações tributárias:

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
Impostos retidos de terceiros	96	156
Impostos e contribuições a recolher	19	38
Total	115	194



17) Outras contas a pagar:

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
Consumo de gás	150	317
Consumo de energia elétrica	115	118
Consumo de água	38	50
Telefones	4	0
Outras	119	122
Total	426	607

18) – Provisão para Contingências:**18.A - Processo reintegração de posse quadras de peteca**

Permanece no ativo não circulante, o depósito judicial efetuado em **06/08/2001** com valor histórico de **R\$ 11** (Onze mil reais), para fazer frente a parte do pagamento da indenização pelo tempo de uso indevido da área de 685 metros quadrados pertencente à Prefeitura do Município de São Paulo, onde localizavam-se as antigas quadras de peteca, conforme processo nº **362/86** já transitado em julgado, inclusive, com reintegração de posse pela Prefeitura. Em **31/12/2015** foi efetuada uma provisão no montante de **R\$ 2.172** (Dois milhões, cento e setenta e dois mil reais) conforme parecer do auditor judicial considerando o período locatício de jun/1986 a jan/2013. Em **31/12/2017** conforme parecer dos nossos assessores jurídicos, a referida provisão foi atualizada considerando apenas o período locatício de out/2000 a jan/2013 considerado como perda “provável”, uma vez que conforme já sentenciado no próprio processo, ocorreu uma compensação pelas benfeitorias realizadas na referida área no período de jun/1986 a set/2000. Nossos assessores jurídicos atualizaram o processo até **31/05/2018** para um montante de **R\$ 3.311** (Três milhões, trezentos e onze mil reais) com atualização da provisão contábil juntamente com um depósito judicial de valor incontroverso no mesmo montante em **29/05/2018**. Caso seja exigido o período locatício integral, (jun/1986 a jan/2019) o valor seria de aproximadamente **R\$ 8.278** (Oito milhões e duzentos e setenta e oito mil reais) o que conforme parecer do advogado contratado pelo **Clube** não é “provável” de acontecer.

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
Processo 362/86 reintegração de posse quadras área peteca	3.311	3.311
Depósito judicial de valor incontroverso processo 362/86	(3.311)	(3.311)
Total	-	-



19) Lei de incentivo ao esporte:

Captação de recursos do Projeto Complexo de Excelência em Esportes Aquáticos Piscina do Paineiras com supervisão do Ministério do Esporte, mais Projeto de Nado Sincronizado, aplicados em contas vinculadas no BB - Banco do Brasil com valor atualizado até **31/03/2019** em **R\$ 233** (Duzentos e trinta e três mil reais), mais Convênio N.º 74 que tem como objetivo o auxílio nos custos dos instrutores de atletas de alto rendimento, com contas vinculadas na CEF – Caixa Econômica Federal com valor atualizado até **31/03/2019** em **R\$ 201** (Duzentos e um mil reais) perfazendo um saldo disponível geral no montante de **R\$ 434** (Quatrocentos e trinta e quatro mil reais) até **31/03/2019** – (**R\$ 544** em **31/12/2018**).

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
Projeto Complexo de excelência em esportes aquáticos	233	232
Projeto CBC N.º 74 Edital N.º 06	201	312
Total	434	544

20) Não circulante - provisão para contingências e depósitos judiciais:

As movimentações havidas nas contas de provisão para contingências trabalhistas, fiscais e outras estão demonstradas no quadro a seguir apresentando a mutação em 2018 e 2019:

Valores em milhares de reais

	Provisão para contingências trabalhistas	Depósitos judiciais trabalhistas	Provisão para outras contingências
Saldos em 31 de dezembro de 2017	933	(580)	858
Acordos/Pagtos/Levant. de Alvarás	(528)	451	-
Provisões/Correções/Depósitos	1.230	(64)	41
Transferência para o curto prazo	-	-	-
Reversões	(29)	-	(50)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.606	(193)	849
Acordos/Pagtos/Levant. de Alvarás	(97)	47	-
Provisões/Correções/Depósitos	211	(9)	-
Transferência para o curto prazo	-	-	-
Reversões	(106)	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	1.614	(155)	849



São registrados de acordo com a norma **NBCT 19.7** do CFC que aprovou o Pronunciamento Técnico **CPC 25**.

De acordo com essa norma, **Passivo** é obrigação presente do clube quando derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos do clube capazes de gerar benefícios econômicos, enquanto que **Obrigação Legal** é aquela que deriva de um contrato, por meio de termos explícitos ou implícitos, legislação ou outra ação da lei.

Por sua vez, **Passivo Contingente** é assim definido pelo CPC/CFC:

- a) Uma obrigação **possível** que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade e
- b) Uma obrigação **presente** que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida por quê:
 - Não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou
 - O valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

De acordo com o item 14 do referido pronunciamento do CPC, uma provisão deve ser reconhecida quando atender simultaneamente as três condições a seguir:

- a) a entidade tem uma **obrigação presente** (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- b) seja **provável** que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e
- c) possa ser feita uma **estimativa** confiável do valor da obrigação.

Dessa forma, as contingências passivas podem ou não serem registradas como passivo.

Os principais passivos contingentes do **Clube** são de natureza trabalhista, tributária e cível.

A provisão existente cobre somente os **casos conhecidos** e que foram avaliados, pelos advogados que estão patrocinando as causas, como **perda provável** e que a **provável obrigação** foi passível de ser **estimada de forma confiável** pelos referidos advogados.

As **provisões** são ajustadas trimestralmente tomando por base posição e recomendação apresentada pelos advogados que patrocinam as causas. A política adotada é a de provisionar as perdas consideradas **prováveis** e que possam ser estimadas e divulgar as contingências, cujas perdas são consideradas possíveis.



Como uma parte substancial das provisões não estão suportadas por depósitos judiciais nem por recursos apartados e aplicados no mercado financeiro, as atualizações dessas provisões impactaram os resultados dos exercícios, assim como continuarão a impactar os resultados futuros, uma vez que não existe renda de aplicações financeiras para se contrapor às atualizações das provisões para as quais não existam depósitos judiciais.

20.A - Trabalhistas:

20.A1 – Provisão para contingências trabalhistas

As **provisões trabalhistas** são compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-colaboradores com pedidos de horas extras ou outras verbas, assim como ex-colaboradores de empresas terceirizadas, cooperativas ou prestadores de serviços com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias, cujo saldo provisionado é de **R\$ 1.614** (Um milhão seiscentos e quatorze mil reais), em **31/03/2019** existiam **44** (quarenta e quatro) causas de natureza trabalhista em curso. A posição dos processos para efeito de provisão contábil é assim resumida (**48 em 31/12/2018**).

Valores em milhares de reais

Valor Envolvido	2.919
(-) Perdas Consideradas Possíveis ou Remotas	1.305
Valor para as Perdas Consideradas Prováveis ou Praticamente Certas	1.614

20.A2 - Depósitos judiciais trabalhistas

O **Clube** tem **R\$ 155** (Cento e cinquenta e cinco mil reais) de depósitos recursais e bloqueios judiciais para processos em andamento que se fizeram necessários com controle histórico e individual.

20.B - Provisão para outras contingências:

O **Clube** mantém um montante de **R\$ 849** (Oitocentos e quarenta e nove mil reais) de provisão para outras contingências que correspondem aos seguintes processos:

Valores em milhares de reais

	31.03.2019	31.12.2018
COFINS sobre receitas não próprias	666	666
Multa por corte de exemplares arbóreos sem autorização	160	160
Processos cíveis e fiscais de pequenas montas	23	23
Total	849	849



20.B1- COFINS

O **Clube** obteve sucesso parcial com decisão transitada em julgado relacionada com a liminar obtida em 1999 para afastar a pretensão da tributação pelo COFINS sobre suas receitas próprias que, segundo entendimentos do consultor tributário do **Clube** já estariam isentas, conforme a constituição federal de 1988, artigo 195, Lei Complementar 70/1991, Lei N.º 9718/98 e MP 2158-35/2001. A provisão mantida dos últimos 5 (cinco) anos no valor de **R\$ 666** (Seiscentos e sessenta e seis mil reais) é suficiente para cobrir o risco existente.

20.B2 - Multa por corte de exemplares arbóreos sem autorização

O **Clube** foi autuado por corte de exemplares arbóreos sem autorização da Autoridade Municipal competente e recorreu através do processo administrativo de N.º 2002-0.095.395-4, a autuação atualizada esta em **R\$ 160** (Cento e sessenta mil reais).

20.B3 – Processos cíveis e fiscais de pequenas montas

O **Clube** administra outros processos cíveis e fiscais de pequenas montas perfazendo um montante de **R\$ 23** (Vinte e três mil reais).

21) Receitas antecipadas:

	Valores em milhares de reais	
	31.03.2019	31.12.2018
Patrocínio Ambev	550	625
Mensalidades recebidas antecipadas	51	325
Patrocínio diferido – Bradesco	18	72
Cessão de armários	143	156
Acréscimos sobre negociação de débitos a receber	77	82
Cessão de espaço para eventos futuros	87	14
Outras	-	17
Total	926	1.291

22) Contingências cíveis e fiscais ativas:

22.A) – Contingências fiscais ativas:

22.A1 - PIS

Foi solicitado a União Federal a restituição ou compensação de PIS na modalidade folha de pagamento do período de setembro de 1987 a março de 1996 através de Ação Declaratória Cumulada com Repetição de Indébito e Declaração de Inexigibilidade da Contribuição do PIS na modalidade Folha de Pagamento conforme processo N.º 0036906-08.1997.4.03.61000 de setembro de 1997 e o **Clube** obteve êxito no pedido de restituição ou compensação no montante aproximado (fase de regularização do crédito junto a Receita Federal) de **R\$ 725** (Setecentos e vinte e cinco mil reais) o qual só será lançado a resultado após a efetiva compensação.



22.A2 - IPTU

Foi solicitada restituição de valores pagos de IPTU referente a exercícios anteriores a 1998 através de Ação Ordinária de Repetição de Indébito conforme processo N.º 0423575-81.1998.8.26.0053, tendo o **Clube** uma **provável** chance de êxito de ser restituído no montante de **R\$ 685** (Seiscentos e oitenta e cinco mil reais) de valor de ofício de **11/05/2009** mais atualização até a data de pagamento, o qual só será lançado a resultado após restituído.

Foi solicitada também a isenção do IPTU (Predial) através do Processo Administrativo N.º 6017.2016/0002018-5 relativo ao exercício de 2016 e do exercício de 2017 através do Processo Administrativo N.º 6017.2017/0013400-0 e do exercício de 2018 através do Processo N.º 6017.2018/0017299-0 (O **Clube** não é incidente no Imposto Territorial), porém as áreas utilizadas por terceiros não são isentas de IPTU, cujos usuários reembolsam o **Clube** todo e qualquer valor pago pelo mesmo a título de IPTU.

23) Seguros contratados:

O **Clube** mantém contratado apólices de seguros nas modalidades multirrisco empresarial (patrimonial e terceiros), responsabilidade cível dos administradores, veículos da frota e seguro de vida em grupo para os colaboradores que com base na opinião de nossos corretores os valores e as coberturas são suficientes para a cobertura de quaisquer demandas que por ventura venha ocorrer.

24) Instrumentos financeiros:

O **Clube** mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados são consistentes com as expectativas da administração e as transações com instrumentos financeiros com recursos destinados a manutenção do **Clube** são reconhecidos no resultado e as de recursos de obras e de estacionamento são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. O **Clube** não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a administração entende que não existe risco significativo de perdas aos associados não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou qualquer outra área de risco.

Exceto pelas aplicações financeiras que são classificadas como valor justo pelo resultado, os demais instrumentos financeiros existentes em **31 de março de 2019**, sendo eles, contas a receber, outros créditos, outras contas a receber e fornecedores estão classificadas como empréstimos e recebíveis.

Todos os instrumentos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o **Clube** se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.



25) Eventos subsequentes:

O **Clube** declara não ter ciência de nenhum outro fato ou ocorrência que venha surtir efeitos significativos nos resultados futuros até a presente data, exceto quanto ao mencionado na **Nota 18.A**, no qual o advogado do **Clube** impetrou em **31/01/2019** um agravo de instrumento pleiteando que seja considerado o valor já provisionado e depositado em juízo como valor correto para execução da sentença. O referido agravo encontra-se em fase de análise pelo tribunal competente.

26) Contas de resultado departamental:

A demonstração de resultados departamentais com os valores líquidos das despesas, receitas e resultados departamentais com comparativos de igual período de exercício anterior está demonstrada no quadro a seguir:

	1.º Trimestre de 2019			1.º Trimestre de 2018		
	Despesas	Receitas	Liquido	Despesas	Receitas	Liquido
Departamentos	(16.261)	2.999	(13.262)	(15.995)	2.557	(13.438)
Conselho Deliberativo	(56)	-	(56)	(56)	-	(56)
Conselho Fiscal	(27)	-	(27)	(19)	-	(19)
Jurídico	(251)	-	(251)	(199)	-	(199)
Diretoria Executiva	(95)	-	(95)	(69)	-	(69)
Ouvidoria	(32)	-	(32)	(23)	-	(23)
Assistência Social do Paineiras	-	9	9	-	1	1
Secretaria Administrativa	(320)	139	(181)	(262)	119	(143)
Recursos Humanos	(2.423)	-	(2.423)	(2.250)	-	(2.250)
Tecnologia	(438)	-	(438)	(327)	-	(327)
Higiene e Saúde	(435)	234	(201)	(420)	164	(256)
Financeiro	(424)	-	(424)	(404)	-	(404)
Contabilidade	(136)	-	(136)	(128)	-	(128)
Suprimentos	(169)	-	(169)	(136)	-	(136)
Manutenção	(3.564)	-	(3.564)	(4.150)	-	(4.150)
Divulgação, Comunicação e Marketing	(215)	25	(190)	(216)	3	(213)
Esportes	(4.548)	1.203	(3.345)	(4.224)	1.108	(3.116)
Concessionários	(121)	274	153	(104)	254	150
Sociocultural	(1.563)	859	(704)	(1.372)	533	(839)
Serviços Públicos	(1.064)	-	(1.064)	(1.033)	-	(1.033)
Financeiras/Bancárias	(117)	256	139	(149)	375	226
Tributárias	(88)	-	(88)	(89)	-	(89)
Meio Ambiente	(61)	-	(61)	(100)	-	(100)
Despesas de Projetos / Incentivadas	(114)	-	(114)	(265)	-	(265)

